



FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO ENSINO RELIGIOSO BRASILEIRO NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

*Teachers in religious education in Brazilian
model of distance education*

**Sérgio Rogério Azevedo Junqueira^[a],
Edile Maria Fracaro Rodrigues^[b], Vicente Paulo Alves^[c]**

^[a]Doutor em Ciências da Educação pela Universidade Pontifícia Salesiana (Roma/Itália), professor do Programa de Mestrado em Teologia da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), coordenador do Curso de Especialização (EaD) em Ensino Religioso pela Faculdade Internacional de Curitiba (FACINTER), Curitiba, PR - Brasil, e-mail: srjunq@uol.com.br

^[b]Mestre em Educação, professor do Programa de Mestrado em Teologia da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), professora do Curso de Pedagogia no Centro Universitário Campos de Andrade (UNIANDRADE), professora de Fundamentos Pedagógicos do Ensino Religioso do Curso de Especialização (EaD) em Ensino Religioso pela Faculdade Internacional de Curitiba (FACINTER), Curitiba, PR - Brasil, e-mail: edile@celuals.com.br

^[c]Doutor em Ciências da Religião pela Universidade Metodista de São Paulo (UMESP), coordenador do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Ensino Religioso da Universidade Católica de Brasília Virtua, Brasília, DF - Brasil, e-mail: vicente@ucb.br

Resumo

A dimensão continental do país e a carência de uma formação específica para o Ensino Religioso, especialmente a partir da alteração do artigo 33 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, trouxeram o desafio de um processo formador. Para levantar o perfil dos cursos de Ensino Religioso e suas diferentes concepções, foi feito um mapeamento a partir de documentos disponibilizados pelas instituições de ensino pela internet no período de novembro de 2008 a fevereiro de 2009. Os dados apontam que está sendo gerado um Programa de Formação de Professores em Exercício preocupado com a qualidade dos cursos e seus ambientes de aprendizagem. Os cursos pesquisados apontam atividades de ensino que se articulam em torno de metodologias e que envolvem o uso das tecnologias da informação e comunicação, a exposição de conteúdos por meio de encontros síncronos e assíncronos. A composição das disciplinas oferece ao professor um conhecimento global sobre as grandes religiões que existem no Brasil, mas ressaltamos que o Ensino Religioso não visa ao estudo de religiões e nem pretende ser uma complementação filosófica na escola. Por isso, é preciso prosseguir retomando a prática e a teoria para uma reflexão sobre a ação docente.

Palavras-chave: Formação de professor. Educação à distância. Ensino religioso.

Abstract

The country's continental size and lack of specific training for Religious Education, especially since the amendment of Article 33 of the Law of Directives and Bases of National Education, brought the challenge of a process trainer. To raise the profile of courses in Religious Education and its various designs, was made a mapping from documents provided by institutions through the Internet from November 2008 to February 2009. Data show that is being generated a Program Teacher Training Exercise concerned about the quality of teaching and their learning environments. The courses surveyed suggest teaching activities that revolve

around methodologies and involving the use of information technology and communication, the exposure of content through meetings and asynchronous. The composition of the subjects the teacher provides a global knowledge about the major religions that exist in Brazil, but stressed that the Religious Education does not cover the study of religions and not intended as a complement philosophical school. Therefore it is necessary to continue taking up the practice and theory to reflect on the teaching.

Keywords: *Teacher training. Distance education. Religious education.*

INTRODUÇÃO

A proposta de uma nova concepção para o Ensino Religioso, como parte da formação do cidadão e o respeito à diversidade cultural brasileira (BRASIL, 1996), trouxe o desafio da formação dos profissionais docentes que assumiriam essa disciplina. Como subsidiar o profissional docente em um país continental e ainda sem a presença de formadores em número suficiente? Seria preciso uma nova orientação do olhar da disciplina. E a primeira alternativa foi a proposição da Educação a Distância (EaD).

Segundo Guarezi e Matos (2009), muitos países têm adotado soluções de EaD em sistemas formais e não-formais de ensino. Segundo o Anuário Brasileiro de Educação Aberta e a Distância (AbraEaD), a pesquisa feita em 2008 aponta que um (1) em cada setenta e três (73) brasileiros estuda a distância. Esses estudos se deram em cursos formais de Educação Básica, de Especialização e de Graduação, de Formação Continuada das empresas e Formação Técnica. Ou seja, mais 2,5 milhões de usuários estudaram a distância em 2007.

Diversos são os conceitos atribuídos à EaD e a utilização desse tipo de ensino antecede o emprego da informática na educação. Ações como o ensino por correspondência, as escolas radiofônicas e a tele-educação podem ser caracterizadas como EaD (GUAREZI; MATOS, 2009, p. 20). Segundo as autoras, o processo de ensino-aprendizagem que é caracterizado pela “separação física ente professor e aluno e a existência de tecnologias para mediatizar a comunicação”

O Decreto n. 5.622, de 19 de dezembro de 2005 (que revoga o Decreto n. 2.494/98) (BRASIL, 2005a), regulamenta o Artigo 80 da Lei de Diretrizes e Bases (LDB) n. 9.394/96 (BRASIL, 1996) e caracteriza a Educação a Distância

como uma modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos (BRASIL, 2005b).

Procurando explicitar o perfil dos cursos de formação de professores de Ensino Religioso em EaD e se eles têm contribuído para a formação do docente que atue de acordo com o estabelecido pela nova redação do Artigo 33 da LDB n. 9.394/96, foi feito um levantamento a partir dos documentos disponibilizados pelas instituições de ensino em suas páginas na web no período de novembro de 2008 a fevereiro de 2009.

Esse levantamento teve como objetivo retratar a relação entre as propostas dos cursos na modalidade de educação a distância oferecidos e a identidade do Ensino Religioso como área de conhecimento em formação.

Formação de professores na modalidade EaD

A formação dos profissionais da educação é uma temática que tem sido discutida intensamente de várias formas e com vários objetivos pela literatura educacional nas duas últimas décadas. Marcelo Garcia (1999, p. 11) aponta que “a formação de professores está a transformar-se numa área válida e complexa de conhecimento e investigação, que oferece soluções e, por sua vez, coloca problemas aos sistemas educativos.”

O trabalho docente é exercido por uma pessoa concreta, inserida em um contexto social e em uma realidade histórica. Para Pimenta e Anastasiou (2005), “a profissão de professor emerge em dado contexto e momento históricos, tomando contornos conforme necessidades postas pela sociedade e se constrói a partir dos significados sociais a ela atribuídos”.

A facilidade do acesso à informação trouxe um período de grandes mudanças sociais nos últimos vinte anos e por meio de redes circula entre milhões de usuários a nova mercadoria social e econômica – o conhecimento. O papel estratégico vislumbrado para a educação, num processo globalizado é de que ela será o fator decisivo para alcançar a transformação cultural, necessária para o avanço econômico e social da sociedade.

Os avanços no campo do conhecimento centram-se na tecnologia e esse avanço nem sempre é prioritário para os que atuam no cotidiano escolar. Entre aquilo que se espera do profissional do terceiro milênio é possível mencionar:

- a) a requalificação dos professores que exercem efetivamente a função docente;
- b) a formação em cursos regulares de forma continuada;
- c) a instrumentalização do professor para atuação mais tecnológica.

Tais expectativas exigem do profissional uma qualificação para o exercício de sua função. Ou seja, uma identidade profissional docente também parte da iniciativa do profissional em achar seu espaço, adequando-se à realidade social em que está inserido. E essa visão de aperfeiçoamento vai ao encontro da melhor qualificação do docente, engajado em uma associação de classe que contribuirá para o fortalecimento da identidade dele como profissional.

A alternativa de promover a educação a distância é preciosa para um país como o Brasil, onde a gigantesca extensão territorial e a falta de equidade na distribuição de oportunidades educacionais são fatos inquestionáveis. Mais e mais é preciso buscar formas de atender a uma demanda significativa de profissionais que, não podendo beneficiar-se do ensino convencional, ficam à margem de possibilidades de capacitação e aperfeiçoamento.

Formação de professores de ensino religioso na modalidade EaD

Com a sanção da Lei n. 9.475/97 que reformula o Artigo 33 da LDB, o Fórum Nacional Permanente do Ensino Religioso (FONAPER)

sistematizou uma experiência formadora para viabilizar a nova concepção deste componente curricular na modalidade de Curso de extensão denominado de “Ensino Religioso: capacitação para um novo milênio”. No campo da formação do professor de Ensino Religioso a distância, o primeiro passo histórico nesse processo foi com certeza do FONAPER.

Competentes profissionais, especialistas de diferentes áreas, elaboraram textos, sistematizaram ideias em direção à construção dos cadernos e das aulas televisionadas. A Universidade São Francisco entrou com a certificação, enquanto a Rede Vida seria a primeira retransmissora do curso. Esse curso produzido pelo FONAPER teve como objetivo refletir uma concepção de disciplina escolar e disponibilizá-la para os professores da escola básica.

O percentual da carga horária do curso dividiu-se em 80% para o estudo dos impressos (cadernos) e 20% para as videoaulas. Em seguida, o curso foi ofertado com a distribuição dos cadernos e a distribuição dos vídeos em fitas. O curso apresentou a estrutura de impressos (12 cadernos) e audiovisual (12 aulas produzidas em vídeo para retransmissão via TV em data previamente marcada). Tanto os cadernos quanto os vídeos possuem a estrutura pedagógica apresentada no Quadro 1.

Os cadernos oferecem a oportunidade de estudo individual/grupal com propostas para discussão/reflexão e atividades individuais a serem realizadas para posteriormente serem corrigidas.

O curso contou com a participação de alunos de diferentes Estados brasileiros e coordenadorias locais (tutores). A comunicação seria via correspondência, telefone, fax, internet, teve a duração de doze semanas e contou com duas turmas em momentos distintos: num primeiro momento, as 12 (doze) videoaulas foram retransmitidas pela Rede Vida a partir de julho de 2000 e a segunda pela Rádio e Televisão Educativa do Paraná (novembro/dezembro de 2000).

QUADRO 1 - Estrutura de impressos e audiovisual do Curso “Ensino Religioso: capacitação para um novo milênio”

Volumes	Conteúdo
1-3	Aspecto legal da disciplina
4-9	Aspectos relacionados ao fenômeno religioso, textos sagrados e conteúdo geral da disciplina
10-12	Proposta pedagógica baseada nos parâmetros e no cotidiano da sala de aula

Fonte: Adaptação nossa a partir de pesquisa na internet.

Licenciatura de Ensino Religioso na modalidade EaD

Em 2006, a Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) ofereceu o Curso Licenciatura em Ensino Religioso¹ ligado ao Núcleo de Educação a Distância – NEAD – da UEMA. A situação legal é a Resolução de Criação n. 423/2003 – CONSUN / UEMA (que normatiza o ensino de graduação) e o credenciamento – Portaria n. 2.216, de 11 de outubro de 2001 – CNE/CES/MEC.²

Conforme disponibilizados pela instituição, os objetivos propostos pelo curso são:

- a) possibilitar ao profissional de Ensino Religioso o referencial teórico-metodológico que oportunize a leitura e a integração crítica e consciente do fenômeno religioso pluralista atual;
- b) habilitar o profissional de Ensino Religioso para o pleno exercício pedagógico, mediante a busca da construção do conhecimento, a partir de categorias, conceitos, práticas e informações sobre o fenômeno religioso e suas consequências socioculturais no universo pluralista da educação;
- c) qualificar o profissional de Ensino Religioso pelo acesso ao conhecimento e à compreensão do fenômeno religioso presente em todas as culturas, para o exercício pedagógico no âmbito social, cultural, antropológico, ético, pedagógico, científico e religioso na escola;
- d) possibilitar aos profissionais de Ensino Religioso o acesso aos direitos previstos nas legislações específicas do magistério.

Contando com uma carga horária de 3.015 (três mil e quinze) horas, com duração mínima de sete e máxima de onze semestres, a primeira turma iniciou com 107 estudantes e quatro tutores, abrangendo sete municípios maranhenses. Visa formar profissionais com capacidade para atuar em funções de docência no Ensino Religioso da Educação Básica, bem como na coordenação de trabalhos pedagógicos nessa área, tanto em contextos educativos formais quanto não formais.

¹ Disponível em: <<http://www.uema.br/noticias/noticia.php?id=3486>>. Acesso em: 20 dez. 2008.

² Disponível em: <http://www.fonaper.com.br/documentos/x_seminario/curso_lic.pdf>. Acesso em: 20 dez. 2008.

Extensão de Ensino Religioso na modalidade EaD

O Curso de Formação para o Magistério de Ensino Religioso, um curso de extensão para professores evangélicos de diferentes denominações com diploma de graduação e formação teológica, foi organizado pela CAGE³ (Consultoria e Assessoria em Gestão Empresarial Ltda, RJ) em parceria com a OMEB – Ordem dos Ministros Evangélicos do Brasil.

O curso de extensão tem como objetivo habilitar profissionais para o Magistério do Ensino Religioso em escolas da rede pública e privada e é ministrado em 8 módulos (cada disciplina corresponde a um módulo de estudo). A carga horária de estudo é de 320 h/a (40 h/a por módulo) e a proposta de avaliação para cada final de módulo de estudo é a produção de um artigo científico.

A partir de 2009, dois novos cursos de extensão estão sendo propostos: Introdução às Ciências das Religiões⁴ em São Leopoldo (RS) pela Escola Superior de Teologia (EST) e Capacitação Docente em Ensino Religioso⁵ em Barreiras (BA) pela Universidade do Estado da Bahia/UNEB e a Diocese de Barreiras (BA).

O curso de Introdução às Ciências das Religiões, proposta divulgada e estruturada pela Escola Superior de Teologia (EST) em São Leopoldo/RS, é um curso de extensão de 80 (oitenta) horas. Procurando trabalhar o fenômeno religioso de modo interdisciplinar, o curso propõe focar trajetórias, temas, teologias e expressões que norteiam a diversidade religiosa do mundo atual e que se apresentam em nosso país como novas ideias religiosas somando-se às tradições mais arraigadas na sociedade.

Destinado a estudantes e interessados de áreas afins, professores de Ensino Religioso, lideranças leigas, profissionais da religião, o curso apresenta como objetivo geral apresentar de forma introdutória conceitos básicos para a compreensão de fenômenos religiosos e oportunizar uma visão ampla das manifestações religiosas no Brasil e das grandes religiões mundiais.

³ Disponível em: <<http://www.cageconsult.com.br/ensino%5Fdistanca/>>. Acesso em: dez. 2008=on&n1=50&n2=202&Itemid=202>. Acesso em: 13 fev. 2009.

⁴ Disponível em: <http://www.est.edu.br/index.php?id_extensaocursos=45&option=com_extensaocursos&hidden>. Acesso em: 13 fev. 2009.

⁵ Disponível em <<http://www.diocesedebarreiras.org.br/moodle/>>. Acesso em: 13 fev. 2009.

O curso de extensão Capacitação Docente em Ensino Religioso oferecido pela Universidade do Estado da Bahia/UNEB e a Diocese de Barreiras (BA) é destinado aos professores do Ensino Fundamental e Médio do Sistema Público de Ensino e da Rede Privada, bem como aos demais profissionais da educação e comunicação interessados.

Os objetivos propostos são:

- a) promover a formação inicial de professores na área do conhecimento religioso para contribuir com os sistemas de ensino na capacitação docente de professores do ER;
- b) subsidiar o professor no conhecimento do fenômeno religioso nas diferentes culturas; História das Religiões, História do ER no Brasil; Metodologia do ER e dos Parâmetros Curriculares Nacionais do ER;
- c) aprofundar questões da atualidade relacionadas à existência da vida, ao direito e à liberdade religiosa para colaborar com o estudante no enfrentamento de situações do cotidiano social.

O estudo de 180 (cento e oitenta) horas ocorrerá via internet em cinco Módulos (1-Capacitação Docente em ER na Modalidade EaD; 2-Histórico do ER; 3-Conhecimento Religioso; 4-Pedagogia do ER; 5-Prática Curricular — TCC).

Especialização de ensino religioso na modalidade EaD

Os cursos de especialização da pós-graduação *lato sensu* a distância são oferecidos por instituições de ensino superior ou por entidades especialmente credenciadas para atuarem nesse nível educacional (BRASIL, 2007).

A estrutura dos cursos possui um formato semelhante a uma articulação tradicional, pois contam com aulas, seminários e conferência, ao lado de trabalhos de pesquisa sobre os temas concernentes ao curso. Todos os procedimentos pedagógicos, conteúdos, avaliação e demais requisitos devem estar previstos no projeto pedagógico detalhado, aprovado pelo conselho superior da instituição.

À semelhança dos cursos de mestrado e doutorado, é obrigatória a defesa presencial individual de monografia ou trabalho de conclusão dos cursos oferecidos na modalidade a distância, que podem ser realizados nos Polos de Educação a Distância (PEaDs).

Voltados às expectativas de aprimoramento acadêmico e profissional, os cursos de especialização de pós-graduação *lato sensu* a distância assumem uma perspectiva de formação continuada dos profissionais que estão inseridos no mercado de trabalho e têm carga horária mínima de 360 (trezentas e sessenta) horas, sem contabilizar o tempo de estudo individual ou em grupo sem assistência docente, nem o tempo destinado à elaboração de monografia ou trabalho de conclusão de curso.

Em janeiro de 2009 foram registrados 47 cursos de especialização para formação de professores na área do Ensino Religioso nas cinco regiões brasileiras, sendo que 8 cursos foram registrados na modalidade a distância e distribuídos de acordo com a apresentação do Quadro 2.

QUADRO 2 - Cursos de especialização de ER nas cinco regiões brasileiras

Região	Número de Cursos	Especialização EaD
Norte	02 cursos	
Nordeste	07 cursos	
Centro-Oeste	04 cursos	01 curso ⁶
Sudeste	14 cursos	03 cursos ⁷
Sul	19 cursos	04 cursos ⁸

Fonte: Adaptação nossa a partir de pesquisa na internet.

Percebe-se uma maior concentração de cursos na região Sul, seguida pela região Sudeste. Levando em consideração a extensão geográfica e a caminhada empreendida por professores/pesquisadores do Ensino Religioso na história da educação brasileira, os dados ressaltam a necessidade de se prosseguir com as discussões em prol de uma consistente política nacional, capaz de assegurar os elementos indispensáveis na oferta, autorização e reconhecimento dos cursos de formação de professor de Ensino Religioso.

⁶ Universidade Católica de Brasília (UCBVirtual), Brasília.

⁷ Centro Universitário Claretiano – Batatais, SP; Instituto de Gestão Educacional Signorelli Rio de Janeiro; Sistema de Ensino Unifass. S. José do Rio Preto, SP.

⁸ Sociedade Civil de Educação Continuada (EADCON), Curitiba; Faculdade Internacional de Curitiba (Facinter/Uninter), Curitiba; Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCWEB), Curitiba; Centro Universitário Lassalista (Unilasalle), Canoas, RS.

Organização dos cursos de especialização de Ensino Religioso na modalidade EaD

O primeiro parágrafo do Artigo 33, alterado em 1997 com a Lei n. 9.475, afirma que a definição de conteúdo e a formação docente é de competência dos diferentes Estados da federação. Como não existe uma legislação federal que oriente a formação do profissional para atuar com este componente curricular, há uma diversidade na denominação dos cursos, na organização da carga horária e na presencialidade, conforme apresentado no Quadro 3.

QUADRO 3 - Instituições, denominação dos cursos e organização da carga horária

Instituição	Nome do curso	Número de disciplinas	Carga horária
UCB	Ensino Religioso	07	436 horas/aulas: 420 horas para as disciplinas, 16 horas para os encontros presenciais.
CLARETIANO	Ensino Religioso Escolar	11	324 horas/aulas a distância e 36 horas/aulas presenciais (sendo 06 h aos sábados ou 12 h às quartas-feiras à noite).
SIGNORELLI	Ciência das Religiões: Metodologia e Filosofia do ER	06	660 horas/aula sendo que 300 horas/aula são para estágio supervisionado. São previstos dois momentos presenciais (08 horas/aula cada).
UNIFASS	Ensino Religioso	07	360 horas/aula (40% das horas presenciais e 60% de atividades orientadas).
EADCON	Curso de Metodologia do ER	13	432 horas/aula com disciplinas organizadas em 3 módulos: 1. nivelamento: 48 h; 2. básico: 192 h; 3. específico: 192 h.

QUADRO 3 - Instituições, denominação dos cursos e organização da carga horária

FACINTER	Curso de Metodologia do ER	12	Carga horária em dois blocos: 1. disciplinas específicas sobre o ER: 300 horas/aula 2. complementação pedagógica: 120 horas/aula. As aulas são assistidas ao vivo nos pólos duas vezes por mês.
PUCPR	Formação do Professor para ER Escolar	12	360 horas/aula. Atividades a distância e encontros presenciais.
UNILASALLE	Ensino Religioso: Diversidade Cultural e Religião em Contextos Educativos	11	420 horas/aulas: encontros semanais síncronos através do ambiente virtual de aprendizagem, nas sextas-feiras à noite e sábados pela manhã, além de 10 horas semanais para organizar atividades do curso.

Fonte: Adaptação nossa a partir de pesquisa na internet.

Algumas instituições mantêm regularidade em relação à carga horária e presencialidade, outras apresentam disparidades. Chamamos a atenção para a SIGNORELLI que para cada uma das seis disciplinas teóricas oferece 60 (sessenta) horas/aula e somente o estágio supervisionado assume um total de 300 (trezentas) horas/aula.

A UCB propõe formar professores para assumir essa responsabilidade de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Religioso (PCNERs). É um Curso de Especialização em Ensino Religioso oferecido com o objetivo de formar especialistas, habilitando-os para uma leitura crítica, interativa e consciente do fenômeno religioso atual, ao mesmo tempo em que se valoriza a dimensão pluralista do Ensino Religioso, conforme a nova redação do Artigo 33 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).

Entre os objetivos do CLARETIANO destacamos a reflexão sobre o papel do educador para a religiosidade, resgatando a importância social e a dimensão transformadora da sua ação, superando a crise da modernidade, que se manifesta na fragilidade dos valores, na fragmentação e ausência de sentido na vida.

A EADCON, numa perspectiva multi e interdisciplinar, propõe o respeito à pluralidade e a diversidade sociocultural brasileira.

A FACINTER apresenta como objetivos proporcionar o conhecimento dos elementos básicos que compõem o fenômeno religioso, a partir das experiências religiosas percebidas no seu contexto sociocultural e subsidiar o profissional com uma metodologia adequada para oferecer o desenvolvimento de atitudes de respeito diante da alteridade das tradições religiosas.

Promover a construção do conhecimento na perspectiva da diversidade cultural e capacitar professores/educadores das redes estadual, municipal e particular de ensino que atuam ou desejam atuar na área do conhecimento do Ensino Religioso em contextos educativos e/ou em áreas do saber interdisciplinar da Educação Infantil ao Ensino Médio são os objetivos da UNILASALLE.

Quanto a temas sobre Educação, 5 (cinco) instituições oferecem disciplinas que complementam o estudo para o Ensino Religioso, conforme se apresenta no Quadro 4.

QUADRO 4 - Disciplinas que complementam o estudo para o Ensino Religioso

INSTITUIÇÃO	DISCIPLINAS
SIGNORELLI	Didática do Ensino Superior; Fundamentos da Educação; Estágio Supervisionado.
CLARETIANO	Didática do Ensino Superior.
EADCON	Educação e Currículo: Fundamentos e Práticas Pedagógicas; Tendências do Pensamento Pedagógico Contemporâneo; Organização Escolar: Pressupostos Teórico-Metodológicos; Psicologia da Educação; Ambientes de Aprendizagem em EAD – multimídia – e Metodologias de Ensino em EAD – multimídia.
FACINTER	Constituição Didática, Formação e Profissionalização Docente; Processo Didático; Teorias da aprendizagem.
UNILASALLE	Antropologia e perspectivas éticas; Diversidade cultural em contextos educativos; Formação para a cidadania e direitos humanos.

Fonte: Adaptação nossa a partir de pesquisa na internet.

A pesquisa apontou ainda algumas disciplinas próprias em alguns currículos como:

- a) Fenômeno Religioso e Religiosidade – PUCPR;
- b) Fundamentos do Ensino Religioso e Currículo do Ensino Religioso – UNILASALLE;
- c) Políticas Educacionais e Ensino Religioso – Experiências Metodológicas do Ensino Religioso – Tópicos Especiais – UNIFASS;
- d) Desafios Éticos do Século XXI – UCB.

A questão da aprendizagem e psicologia é proposta nas disciplinas: Psicologia do desenvolvimento religioso (CLARETIANOS); Processos de aprendizagem e diversidade cultural e Identidade e fé nos ciclos da vida (UNILASALLE). A FACINTER discute a questão do fenômeno da disciplina de Cultura Religiosa e da aprendizagem em Fundamentos Pedagógicos do Ensino Religioso.

Metodologia e o material dos cursos de especialização de Ensino Religioso na modalidade EaD

A metodologia e o material utilizado por cada uma das propostas é outra variável para compreender a construção da identidade da formação de professores de Ensino Religioso nos cursos de especialização na modalidade EAD.

Na UCB, o material didático do curso é organizado em sete Unidades de Estudo Autônomo (UEAs), que são as disciplinas, constituídas de hipertexto e disponibilizadas por meio da internet e com encontros presenciais na sede da instituição.

Outra instituição que oferece uma estrutura semelhante é a PUCPR. O aluno frequenta os encontros presenciais na sede da instituição conforme cronograma, mas pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem – Eureka⁹ é possível: acessar a programação do curso e o material didático em formato digital; comunicar-se com os professores e com a equipe de tutoria para esclarecer dúvidas; receber orientações e participar de

⁹ <<http://eureka.pucpr.br>>.

debates coletivos sobre temas relevantes do curso através do fórum de discussões; entregar os trabalhos propostos e receber suas avaliações; realizar bate-papos *online* com seus colegas e tutores em horários pré-definidos; acessar e propor *sites* de interesse para ampliar suas fontes de referência; manter contato com os demais participantes, estabelecendo assim uma comunidade virtual de aprendizagem.

Na proposta da UNILASALLE, os encontros semanais são síncronos por meio do ambiente virtual de aprendizagem e as atividades de ensino se articulam em torno de metodologias que envolvem o uso das tecnologias da informação e comunicação.

A proposta no CLARETIANO, de que as disciplinas sejam ministradas ou monitoradas a distância, terá o apoio pedagógico e tecnológico possibilitados pela Internet, mediante um sistema gerenciador de aprendizagem desenvolvido para atender às necessidades da educação a distância. As disciplinas ministradas ou monitoradas a distância contam com material didático mediacional disponibilizado em CD-ROM em suporte pedagógico e tecnológico por meio da Internet.

O Instituto SIGNORELLI informa que além dos encontros presenciais os alunos recebem material institucional e manual do estudante.

Na EADCON cada unidade componente dos módulos prevê teleconferências efetivadas nos centros associados; videoconferências disponíveis em CD, DVD ou fita VHS; avaliação em grupo e avaliação *online* individual ao final de cada disciplina; fórum e chat para alunos com acesso ao ferramental tecnológico ou via tutorial sob formas diversificadas para alunos submetidos a processos de exclusão social e digital; leituras complementares e atividades de pesquisa e reflexão desenvolvidas de forma independente; fórum de debate sobre tema ou assunto; suporte tutorial em momentos de interatividade do aluno com o sistema de gerenciamento de conteúdos e da aprendizagem *online*. As aulas são ao vivo, chegam às salas de aula pela televisão e o restante pode ser acompanhado pelo *site* em qualquer computador.

O curso de pós-graduação a distância da FACINTER de Ensino Religioso é ministrado com base em teleaulas, material didático de apoio (que inclui tanto o conteúdo disciplinar quanto as avaliações de aprendizagem) e tutorias. O curso a distância foi organizado segundo uma concepção curricular integrada em blocos que forma uma unidade com as teleaulas, as atividades supervisionadas e o estudo individual orientado. O curso tem caráter cíclico, permitindo o ingresso

de novos alunos a cada novo bloco. As teleaulas são geradas nos estúdios em Curitiba e transmitidas ao vivo, por satélite. A interação durante as aulas é feita por telefone (0800) e pela Internet, e são transmitidas em tempo real, de maneira que as questões são compartilhadas com o professor que está no estúdio e com todos os alunos nas demais telessalas.

Além das teleaulas, o aluno conta uma estrutura que inclui os demais suportes da autoaprendizagem, ou seja, tutoria, materiais didáticos de apoio e suporte tecnológico por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem UNINTER. A tutoria é realizada a distância, pelo próprio professor que ministra a disciplina, e por outros professores igualmente qualificados, em horários pré-agendados. Além disso, o aluno conta com o apoio de seu tutor local, que o atende na própria telessala em que assiste às aulas e o acompanha na orientação de estudos, trabalhos, etc. Dessa forma, o aluno poderá tirar suas dúvidas e/ou fazer sugestões e críticas pelo 0800, internet e ferramentas disponíveis na sala de aula.

Os livros produzidos para esse curso foram escritos pelos professores de cada disciplina vinculados ao Grupo de Pesquisa Educação e Religião (GPER). Na realidade, o curso é resultado de um longo trabalho envolvendo ensino e pesquisa para formação docente. A avaliação é feita por meio de provas, atividades supervisionadas e produção e defesa de um artigo para a conclusão do curso.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pelos dados levantados, percebemos que há uma preocupação com fatores essenciais para que a modalidade de ensino a distância realmente contribua para o processo formador de profissionais. Esses fatores são:

- a) a qualidade dos cursos e seus ambientes de aprendizagem;
- b) a interação entre os participantes;
- c) o planejamento;
- d) a flexibilidade e a qualidade pedagógica e tecnológica;
- e) a formação dos professores e tutores.

A Metodologia e o Material utilizado por cada instituição de ensino é uma variável para compreender a construção da identidade da formação de professores de Ensino Religioso nos cursos de especialização na modalidade EAD.

Os cursos pesquisados apontam atividades de ensino que se articulam em torno de metodologias e que envolvem o uso das tecnologias da informação e comunicação, a exposição de conteúdos por meio de encontros síncronos e assíncronos.

Os materiais propostos pelas instituições vão de hipertextos a livros produzidos pelo professores de cada disciplina, de *links* a apostilas com material didático, proporcionando ao aluno preparar-se com antecedência para as aulas.

Os objetivos dos cursos apresentados neste estudo estabelecem outro fator para a proposta de formação de professores de Ensino Religioso. Por constituir “parte integrante da formação básica do cidadão” (BRASIL, 1996), a ênfase do Ensino Religioso está na formação cidadã do ser humano, promovendo o diálogo intercultural e inter-religioso, para que seja garantido o respeito à identidade e à alteridade.

Dessa forma, este componente curricular não visa ao estudo de religiões e nem pretende ser uma complementação filosófica na escola. Mas o curioso é que todos os cursos têm o maior número de disciplinas voltado para a área das Ciências da Religião, embora tenhamos clareza de que a composição dessas disciplinas oferece ao professor um conhecimento global sobre as grandes religiões que existem no Brasil, tendo assim embasamento técnico-pedagógico para fundamentar suas aulas.

Embora na língua portuguesa o uso de palavras no modo gerúndio não seja visto como a melhor forma de expressar uma ideia, por indicar um sentido de inacabado e incompleto, em nosso contexto é exatamente esse o sentimento da construção da identidade do Ensino Religioso como área de conhecimento: algo incompleto e inacabado, que é construído e reconstruído a cada momento, a cada instante, sempre que se retoma a prática e a teoria, sempre que se faz uma reflexão sobre a ação docente.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição**: República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

_____. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Legislativo, Brasília, DF, 23 dez. 1996. p. 27833. Disponível em: <<http://www6.sena.gov.br/legislacao/ListaTextoIntegral.action?id=75723>>. Acesso em: 23 jul. 2009.

_____. Ministério da Educação - Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Parecer CES/CNE nº 1.236/2001, Portaria nº 2216/2001. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Legislativo, Brasília, DF, Seção 1E, páginas 47 e 48. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2001/pces1236_01.pdf>. Acesso em: 25 jun. 2008.

_____. Decreto n. 5.622, de 19 de dezembro de 2005. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 20 dez. 2005a. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5622.htm>. Acesso em: 11 dez. 2008.

_____. **Cartilha “Diversidade Religiosa e Direitos Humanos”**, 2005b. Disponível em: <http://www.gper.com.br/documentos/diversidade_religiosa_e_direitos_humanos.pdf>. Acesso em: 25 jun. 2008.

_____. Ministério da Educação – Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES n. 01, de 08 de junho de 2007. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 08 jun. 2007, Seção 1, p. 12. Disponível em: <http://proex.epm.br/latosensu/html/RESULO%20C3%87%20C3%83O%20ESPICALIZA%20C3%87%20C3%83O%20N%C2%BA%202001_2007.pdf>. Acesso em: 12 dez. 2008.

FÓRUM NACIONAL PERMANENTE DO ENSINO RELIGIOSO – FONAPER. **Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Religioso**. 3. ed. São Paulo: Ave Maria, 1998.

GUAREZI, R. C. M.; MATOS, M. M. de. **Educação à distância sem segredos**. Curitiba: IBPEX, 2009.

MARCELO GARCÍA, C. **Formação de professores, para uma mudança educativa.** Porto: Porto, 1999.

PIMENTA, S. G.; ANASTASIOU, L. G. C. **Texto com elaboração a partir de excertos do livro docência na universidade:** ensino e pesquisa. 2. ed. São Paulo. Cortez, 2005. Disponível em: <http://naeg.prg.usp.br/gap/secoes/seminario/docencia_na_universidade_-_ensino_e_pesquisa.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2007.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO. Normas gerais do Ensino de Graduação. Aprovada pela Resolução n. 423/2003 – CONSUN/UEMA de 4 de dezembro de 2003. **EDITAL N° 020/2008 – PROG/UEMA** anexo I, 04 de dez. 2003.

Recebido: 04/09/2009

Received: 09/04/2009

Aprovado: 30/10/2009

Approved: 10/30/2009